

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM QUANTO À PROFISSÃO E AO MERCADO DE TRABALHO

JACIELITON MARTINS TELES DA SILVA MORAIS, ALINE RANY JORVINO DA COSTA, DIMAYARA TELES CONRADO, ÁLISSAN
KARINE LIMA MARTINS

INTRODUÇÃO: Atualmente existe uma ênfase na formação de um profissional técnico e quase que uma atuação majoritariamente hospitalar, inúmeros casos como esses fazem com que o enfermeiro(a) passe apenas a executar um procedimento sem a base teórica por trás do que foi executado, normalmente esses profissionais que realizam essas atividades não estão satisfeitos, são profissionais estressados e acomodados. O enfermeiro(a) deve ser proativo, ser paciente, gostar de trabalhar com outras pessoas, tanto clientes como equipe que o acompanha, ser flexível e principalmente ter um emocional firme. Tendo essas qualidades, dificilmente o egresso não estará satisfeito com o que faz. O curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), criado em 1998, possui importante papel na formação de profissionais de enfermagem na região do Cariri do Estado do Ceará e dos estados do Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba. Para isso, tem buscado desenvolver atividades no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, oportunizando a qualificação da assistência oferecida nos diferentes níveis de atenção em saúde da região. Aliado às atividades docentes, o colegiado de curso tem realizado um exercício constante de discussão entre os docentes através de oficinas e encontros pedagógicos quanto à necessidade de revisão dos aspectos pedagógicos que estruturam o seu PPC e que estão diretamente relacionados à qualidade do profissional formado pela instituição. Dentre estes aspectos, o conhecimento do perfil do egresso no decorrer dos quase 20 anos mostra-se como importante questão a ser investigada e que contribuirá na releitura do PPC e das práticas pedagógicas implementadas no curso. Com isso é necessário e válido as opiniões que gerem um feedback, norteando melhorias para os futuros egressos da universidade. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é conhecer o nível de satisfação de egressos do curso de Enfermagem quanto à profissão e ao mercado de trabalho. **METODOLOGIA:** Estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo, exploratório e retrospectivo. O estudo será desenvolvido na Universidade Regional do Cariri (URCA), no curso de graduação em Enfermagem do Campus do Pimenta, na cidade do Crato, no estado do Ceará. A população será composta pelos egressos do curso de graduação em Enfermagem. Os critérios de inclusão dos artigos foram: Trabalhos com títulos, metodologias e resultados semelhantes já realizados, texto completo disponível, de publicados entre os anos de 2006 a 2016. Critérios de exclusão foram: Trabalhos com data de publicação inferior a 2006, material que não tenham texto completo disponível e Material que fuja da problemática pesquisada. O curso possui quase 20 anos de inserção na região metropolitana do Cariri, contribuindo nos processos de formação profissional através de ações de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, o curso oferece 80 vagas por ano, divididas em duas entradas. As atividades ocorrem nos turnos da manhã e tarde e são organizadas por disciplinas em 10 semestres letivos. O instrumento para coleta de dados foi o Instrumento para Avaliação de Egressos de Cursos de Graduação em Enfermagem (IAE-ENF), Dividido em Três dimensões, no qual para esse trabalho foi analisado a terceira dimensão. Para utilização do instrumento, houve contato prévio com a autora para solicitação de autorização e maiores esclarecimentos. O instrumento foi composto por questões fechadas e abertas como também de escala do tipo Likert e foi auto-aplicada pelos egressos. O instrumento esteve disponibilizado on-line via e-mail ou impresso. A listagem dos egressos do curso de graduação em Enfermagem foi obtida com a Pró-Reitoria de Ensino em Graduação (PROGRAD) incluindo os dados cadastrais de contato telefônico e e-mails contidos no sistema da IES, no total dessa listagem foram incluídas 692 pessoas, no qual 33 foram achadas/contatadas e efetuadas a aplicação do instrumento. A coleta foi feita através de contato individual e por redes sociais. Para isso, houve o contato prévio com o egresso por contato telefônico e/ou por endereço eletrônico para apresentação da pesquisa e delimitação da estratégia de coleta selecionada pelo participante. De acordo com a preferência do participante, houve o agendamento para aplicação do instrumento ou envio do link de acesso ao instrumento através do e-mail. Foram respeitados os aspectos éticos para pesquisas com seres humanos previstos na Resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Para isso, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Saúde da URCA através da Plataforma Brasil. Houve a solicitação prévia de autorização para realização do estudo ao Colegiado do Curso de Enfermagem da URCA. Aos egressos do curso,

foram apresentados os objetivos e finalidades do estudo e após os esclarecimentos e concordância, o egresso fez a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, permanecendo uma com o pesquisador e outra com o participante do estudo. Foi assegurado aos participantes o anonimato, sigilo das informações o direito à desistência de participação do estudo em qualquer momento do estudo sem que isso traga qualquer tipo de prejuízo ou sanção. Esse estudo trata-se é um recorte da Terceira Dimensão do Projeto de título “Avaliação do perfil e do processo de formação profissional de egressos do curso de graduação em Enfermagem”. RESULTADOS: Nos resultados foram apresentadas questões concernentes ao nível de satisfação com o ser enfermeiro, às atividades profissionais realizadas e a remuneração. Quando considerada a dimensão do ser enfermeiro(a), a grande maioria (57,6%) dos egressos encontra-se satisfeitos, porém estão em SER enfermeiro mas quanto ao ambiente, a situação de trabalho, a remuneração ainda não supre as necessidades de um profissional enfermeiro. Os egressos estão na Enfermagem por vontade e vocação, desejam melhores condições mas mesmo com essas interferências ainda desenvolvem as habilidades com excelências e com o amor. Uma minoria (6,1%) dos participantes culpa o mercado de trabalho, a situação econômica do país e a desvalorização, como justificativa do não contentamento com em ser enfermeiro. Um terceiro grupo se justificou que são enfermeiro(a)s e gostam de ser, porém devido aos problemas e dificuldades que surgem sentem-se desmotivados para manter ou continuar a carreira. Quando os egressos foram questionados com o nível de satisfação das atividades profissionais realizadas pode-se dividir em três grupos: satisfeito, parcialmente satisfeito e insatisfeito. Em 48,5% das respostas notou-se que os que estavam satisfeitos e já praticam a Enfermagem em seus diversos campos, que já estava presente desde o momento da graduação no processo de formação se estendendo ao futuro trabalho. Outras justificativas apontaram que os egressos alcançaram as expectativas com o curso superior escolhido e que alguns dentre eles a buscam incentivar colegas que não estão satisfeitos. Dentre os parcialmente satisfeitos os egressos (15,2% deles) relataram como se encontram a realidade do enfermeiro(a) brasileiro(a). O principal motivo para não satisfação plena de suas atividades é devido aos encargos dos trabalhos e o não reconhecimento social, profissional e financeiro, o que retrai a sua desenvoltura completa. Outro motivo para a não satisfação plena é a área de atuação diferente da pretendida ao qual o egresso atua. Muitos estão em áreas que não se identificam ou não foram preparados, mas mesmo assim, desenvolvem as atividades com dedicação pela a Enfermagem. Os não satisfeitos compuseram 12,1% dos egressos e o principal motivo dessa insatisfação é também por não estar na área que quer da Enfermagem ou por péssimas condições de trabalho na região em que vive. Também é válido lembrar que um grupo de pessoas que por não estarem em nenhum campo de atuação da enfermagem, subentende-se que não estão satisfeitas por não estarem desenvolvendo alguma atividade. Quanto à remuneração na Enfermagem, a maioria dos egressos discorreu que a remuneração não condiz com as suas competências, habilidades e ações que a categoria realiza com a população. Trata-se de uma área de grande relevância social que é desvalorizada, refletida através de baixas remunerações e da ausência de piso salarial. Em vista disso, o cenário desencadeia uma sobrecarga no profissional de enfermagem uma vez que é levado a ter mais de um emprego para a manutenção de sua vida. CONCLUSÃO: A conclusão que a grande maioria dos egressos participantes do trabalho, estão satisfeitos em SER Enfermeiro(a)s, que se tem uma dedicação ao trabalho. Os poucos que não estão satisfeitos, ou não estão a exercer a profissão, ou a remuneração não é suficiente para seu estilo de vida. Por ter sido um estudo com uma população relativamente grande, e distância dos egressos por já residirem em outros estados e os dados desatualizados foi difícil de reunir-se todas as afirmações e formular um feedback, mas essa amostra de 33 egressos servirá de instrumento norteador para a construção de um Projeto Pedagógico forte e inovador no processo de ensino na enfermagem, assim aperfeiçoando o discente e formando egressos para dedicar-se de forma plena e com excelência, no cuidar integral e universal dos pacientes, de maneira humanizada e ética.

PALAVRAS-CHAVE: PERFIL DO EGRESSO. ENFERMAGEM. CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO. SATISFAÇÃO PROFSSIONAL.

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL